



## Acolhimento Infantil no estágio supervisionado

### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Flavia Soares Ferreira Moreira  
Ellen Soares Da Silva Costa

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

Atualmente as escolas públicas atravessam sua pior crise humanitária, pela falta de recursos e apoio às crianças que em uma fase pós pandêmica recorrem a estrutura das escolas em busca de apoio psicológico, alimentação, segurança e soluções para todas as demandas inexplicáveis de ordem etária que se encontram. Os atendimentos feitos neste acompanhamento e estágio envolvem crianças de baixa renda, famílias com instrução limitada e com diversas formas de construções diferentes.

O intuito deste estudo não é o ato de diagnosticar. A prática do estágio supervisionado, seria o treinamento para a base mais orgânica e importante de qualquer atendimento psicológico, a escuta ativa. Ainda assim, como forma de trazer conhecimento e visão científica ao estudo, foi pesquisada a orientação de Paulo Dalgallarrondo, em seu livro Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, afinal é observada a idade que muito transtornos se desenvolvem, por toda história ativa presente em cada atendimento e seu âmbito social que interferem e formatam o crescimento de cada sessão. Para tanto, embora tenha toda questão humanitária envolta em cada atendido, é imprescindível uma boa construção de ciência e linguagem, inclusive para a caminhada e histórico psicológico necessários no caso de encaminhamentos ou acompanhamentos distintos. Ele traz uma rica e cuidadosa visão sobre a descrição da Psicopatologia: “A psicopatologia é, não se deve esquecer, uma linguagem, um idioma; e, como já assinalou o grande psicopatólogo francês Philippe E. A. Chaslin (1857-1923), uma ciência bem feita necessita de um idioma bem construído, claro compreensível e honesto para a comunicação dos fatos clínicos”.